



BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

1. Água

2. Consumíveis, Desperdícios e Resíduos

3. Desperdício Alimentar

4. Energia

5. Espaços

6. Mobilidade



ENQUADRAMENTO

A maior sensibilização global e o sentido de responsabilidade perante o ambiente e o planeta que deixaremos para o futuro tem feito com que as IES procurem progressivamente alterar atitudes e comportamentos que minimizem os aspetos negativos da sua ação, procurando um alinhamento progressivo com os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis que vieram oferecer um guia importante neste âmbito, e seguir as diretrizes da Agenda 2030.

No Instituto Piaget, desde a sua criação as questões ecológicas estiveram sempre inerentes à preocupação com a qualidade das formações que oferece e em todos os projetos e relações que estabelece, pretendendo-se mudanças individuais, com cidadãos (que vão ser absorvidos pelo mercado de trabalho) cada vez mais empenhados nos problemas ambientais e sociais, mas que só terão sentido, se resultarem em alterações coletivas, da própria sociedade, de onde somos todos parte integrante.

Mais do que qualquer declaração de compromisso, pretende-se verdadeiro empenho em mudanças, transversais e integrais a todos os sectores da vida académica e da gestão institucional.

Assim, algumas boas práticas, mais sustentáveis ambientalmente, têm vindo a ser desenvolvidas pelas IES do Instituto Piaget na sua gestão quotidiana e a diversos níveis, com a consciência plena do muito que ainda há a fazer.

Uma vez que se pretende a implicação de todos, este documento não é estático nem fechado, sendo regularmente atualizado e enriquecido com os *inputs* gerados.

Toda a comunidade académica é convidada a envolver-se e a contribuir com ideias, de forma a aumentar o âmbito do nº de ações recomendadas.



1. ÁGUA

Para combater o desperdício de água, sensibiliza-se para o seu bom uso, solicitando-se que cada pessoa da comunidade académica seja um agente desse combate:

Uso contido da água e verificação de que as torneiras ficam fechadas após o seu uso.
Denúncia da existência de torneiras mal vedadas ou a correr em WC, Cozinhas, balneários, Jardins, Obras
Verificação e manutenção periódica de torneiras mal vedadas ou a correr em WC, Cozinhas, balneários, Jardins ou Obras
Rega de jardins em horas mais propícias à otimização da absorção da água

2. CONSUMÍVEIS, DESPERDÍCIOS E RESÍDUOS

Neste âmbito, sensibiliza-se e desenvolve-se uma consciência de reciclagem e poupança, bem como a boa recolha e depósito em recipientes adequados ou depósitos próprios:

Uso de plataformas informáticas para desmaterialização de processos, diminuição de recurso a papel e diminuição de toneres
Impressão frente e verso do papel e reaproveitamento de verso das folhas ou partes brancas para pequenos blocos
Separação correta do papel limpo sem mistura com outros lixos
Incentivo ao desuso do papel em tabuleiros nas cantinas e bares
Recolha e depósito do papel em contentor próprio
Separação de embalagens e plástico e seu depósito adequado
Separação de lâmpadas estragadas, pilhas e seu depósito próprio
Separação adequada de restos alimentares em cantina e bares
Reciclagem de óleos alimentares (recolha/depósito para reciclagem)
Recolha, tratamento ou depósito adequado de entulho de obras internas
Recolha de equipamentos eletrónicos e elétricos por empresas especializadas

3. Desperdício Alimentar

Para diminuir o desperdício de alimentos – crus ou confeccionados – pela imprevisibilidade do nº refeições diárias, muito variável de acordo com o calendário escolar e/ou a existência de encontros ou eventos, ou de períodos de maior ausência de alunos e docentes, implementou-se procedimentos de rotina diária que minimizassem essa situação.

Marcação prévia obrigatória de refeições
--



4. Energia

Neste âmbito têm sido implementadas políticas de gestão de energia, investindo-se em diversas frentes e sensibilizando para o seu consumo moderado e cuidado, de forma a diminuir o impacto no meio ambiente e a melhorá-lo:

Existência grandes áreas envidraçadas nas paredes, janelas ou claraboias de forma a privilegiar e rentabilizar a iluminação natural
Recurso à utilização de lâmpadas LED de maior eficiência e de maior durabilidade
Recurso progressivo a iluminação por sensor
Adoção de soluções em cloud, com redução da necessidade de servidores físicos, resultando em menor consumo de energia e menor impacto ambiental.
Adoção de teletrabalho nos Serviços Centrais, diminuído o consumo de energia e a consequente pegada ambiental
Privilegiar reuniões online, sempre que possível, diminuindo deslocações entre IES geograficamente dispersas
Apelo à verificação de que as luzes e equipamentos ficam desligados após utilização ou quando a sua utilização não é necessária
Localização estratégica dos ares condicionados e apelo ao seu uso equilibrado e à sua manutenção preventiva
Recurso à implementação de painéis solares – em progresso

5. Espaços

A existência de espaços verdes nos campi onde as IES do Instituto Piaget se encontram integrados são um dominador comum acarinhado e valorizado que permite:

Ambiente mais aprazível
Melhorar a qualidade do ar local e global
Usufruto individual e de momentos de relaxamento
Convívio entre a comunidade académica

6. Mobilidade

O Instituto Piaget possui diversos Campi geograficamente dispersos em todos o território nacional, de norte a sul do país, que por sua vez integram diversas Instituições de Ensino Superior em diversas áreas, constituindo, desde logo um desafio ambiental na sua gestão de partilha de recursos humanos e/ou materiais e/ou no incentivo a deslocações menos poluentes:

Promoção do transporte público
Articulação de horários com vista a partilha de viaturas, sempre que a deslocação não é evitável
Teletrabalho nos Serviços Centrais, diminuindo um grande número de deslocações diárias
Promoção de reuniões online como forma de diminuir a pegada de carbono no meio-ambiente

